

FH limita viagens

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso deverá limitar as suas viagens como candidato à reeleição aos nove estados em que apenas um candidato a governador o apóia. Nos demais colégios eleitorais, Fernando Henrique irá na condição de presidente, para cumprir agenda oficial e sem pedir votos nem para si próprio nem para qualquer de seus aliados. “A meta é levar Fernando Henrique a cada um dos nove estados, a cada fim de semana, a partir do dia 18”, afirmou ontem o presidente nacional do PSDB, senador Teotônio Vilella Filho (AL).

Esta decisão foi tomada em reunião do conselho político da campanha, na segunda-feira, no Palácio da Alvorada. O primeiro teste desse formato da campanha será no próximo dia 14, quando Fernando Henrique irá à Belo Horizonte para a abertura do Encontro Mineiro de Municípios. Apesar de ir ao evento em companhia do governador mineiro Eduardo Azevedo, candidato à reeleição pelo PSDB, Teotônio garante que o presi-

dente se manterá preso à liturgia do cargo, para evitar constrangimentos com o candidato do PMDB ao governo, o ex-presidente Itamar Franco.

“Posso assegurar que ele não estará à vontade”, disse o senador. Quatro dias depois da viagem a Belo Horizonte, Fernando Henrique estará em Porto Alegre, desta vez para um ato de campanha, ao lado do governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto (PMDB). A segunda viagem oficialmente caracterizada como de campanha deverá ser ao Ceará, por sugestão do próprio presidente. Fernando Henrique fará propaganda eleitoral com o governador do estado, Tasso Jereissati (PSDB), candidato à reeleição.

O comando da campanha de Fernando Henrique também desistiu de montar comitês em todos os estados. “Onde não houve consenso entre os candidatos ao governo não criaremos comitê pela reeleição”, disse o coordenador político da campanha, Euclides Scalco. Nesses casos, as viagens de Fernando Henrique serão programadas com cada um dos candidatos ao governo que apóiam Fernando Henrique.